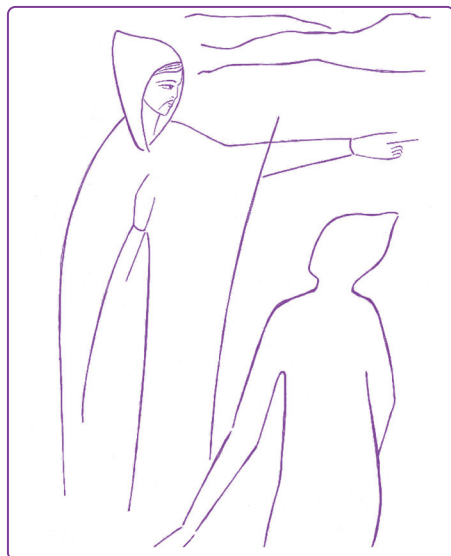


1º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 90 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Ao invocar-me, o meu servo, hei de ouvi-lo / e ao seu lado estarei em suas dores. / Hei de livrá-lo e de glória coró-lo / e conceder-lhe vida longa e dias plenos.

1. Nenhum mal há de chegar perto de ti, * nem a desgraça baterá à tua porta; / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos * para em todos os caminhos te guardarem.

2. Haverão de te levar em suas mãos, * para o teu pé não se ferir nalguma pedra. / Passarás por sobre cobras e serpentes, * pisarás sobre leões e outras feras.

3. Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo * e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. / Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo, * e a seu lado eu estarei em suas dores.

II. (opcional)

[L. e M.: Pe. José Weber, SVD]

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação: / ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor: / dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor: ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer: / libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, estamos vivendo um tempo de graça! Preparando-nos para a Páscoa, recordamos nosso caminho de fé batismal. Conduzidos pelo Espírito, seguimos com Jesus ao deserto. Com Ele, aprendemos a resistir às tentações do Maligno, que procura nos afastar da consagração batismal e apagar em nós o entusiasmo pelo Reino de Deus. Diante das tentações, renovemos nossa fidelidade ao Deus vivo e verdadeiro, sustentados pela força de sua Palavra.

3. ATO PENITENCIAL

P. Neste tempo de conversão e reconciliação, somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Palavra que ouviremos é nosso alimento. Neste tempo santo de escuta do Senhor, deixemo-nos converter por sua Palavra.

5. PRIMEIRA LEITURA (Gn 2,7-9; 3,1-7)

Leitura do Livro do Gênesis. ⁷O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. ⁸Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. ⁹E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. ^{3,1}A serpente era o mais astuto

de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse: ‘Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?’” ²E a mulher respondeu à serpente: “Do fruto das árvores do jardim, nós podemos comer. ³Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: ‘Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário, morrereis’”. ⁴A serpente disse à mulher: “Não, vós não morrereis. ⁵Mas Deus sabe que no dia em que dele comereis, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus conhecendo o bem e o mal”. ⁶A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. ⁷Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO

50(51)

Piedade, ó Senhor, tende piedade, / pois pecamos contra vós.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavei-me todo inteiro do pecado * e apagai completamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, * o meu pecado está sempre à minha frente, / foi contra vós, só contra vós que eu pequei * e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar * e minha boca anunciará vosso louvor!

7. SEGUNDA LEITURA

(Rm 5,12-19 | + longa)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ¹²consideremos o seguinte: O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. ¹³Na realidade, antes de ser dada a lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram

como Adão, – o qual era a figura provisória daquele que devia vir. – ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem mais superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. ¹⁶Também, o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois a partir de um só pecado o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação, a partir de inúmeras faltas. ¹⁷Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. ¹⁸Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida. ¹⁹Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO

(L.: Mt 4,4b | M.: Adenor L. Terra)

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus. Cristo, Palavra de Deus.

O homem não vive somente de pão, / mas de toda a palavra da boca de Deus.

9. EVANGELHO

(Mt 4,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós Senhor.

P. Naquele tempo, ¹o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. ²Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites, e, depois disso, teve fome. ³Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!” ⁴Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”. ⁵Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, ⁶e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está

escrito: ‘Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ⁷Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’” ⁸Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória, ⁹e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim, para me adorar”. ¹⁰Jesus lhe disse: “Vai-te embora, Satanás, porque está escrito: ‘Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto’”. ¹¹Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, neste tempo favorável e de salvação, elevemos nossas preces a Cristo, nosso Senhor:

T. Cristo, Filho do Deus vivo, ouvi-nos.

1. Ó Cristo, fonte de salvação e de vida; dai a todos os cristãos a graça de testemunhar o vosso Evangelho e defenderem a vida.

2. Ó Cristo, enfrentastes as tentações com o poder da Palavra; ajudai os que se preparam para receber os sacramentos da iniciação a caminhar convosco, fiéis à escuta de vossos mandamentos.

3. Ó Cristo, fostes humilhado sem nunca responder com violência; livrai-nos de todo sentimento de vingança e dai-nos a graça de perdoar sempre e de buscar vosso perdão.

4. Ó Cristo, que nos chamais constantemente à conversão; tocai o coração dos pecadores para que se convertam e fazei com que vossa Igreja acolha os que vos procuram.

(outras preces da comunidade)

P. Concluamos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus, nosso Pai, / em Jesus, vosso Filho, / viestes morar entre nós / e nos ensinastes o valor / da dignidade humana. / Nós vos agradecemos / por todas as pessoas e grupos que, / sob o impulso do Espírito Santo, / se empenham em prol da moradia / digna para todos. / Nós vos suplicamos: / dai-nos a graça da conversão, / para ajudarmos a construir / uma sociedade mais justa e fraterna, / com terra, teto e trabalho / para todas as pessoas, / a fim de, um dia, habitarmos, / convosco, a casa do Céu. / Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[Baseado em Ez 36,26-28 | L. e M.: José Alves]

O vosso coração de pedra se converterá em novo, em novo coração.

1. Tirarei de vosso peito / vosso coração de pedra; / no lugar colocarei / novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações, / com amor vos tirarei; / qual pastor vos guiarei / para a terra, a vossa Pátria.

4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais / e sereis sempre o meu povo, / e eu serei o vosso Deus.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

[Prefácio: A tentação do Senhor | MR, p. 170]

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa

eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançar-

mos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

17. CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Mt 4,4 e Sl 18B | M.: Pe. José Weber, SVD]

O homem não vive somente de pão / mas de toda palavra da boca de Deus.

1. A Lei do Senhor Deus é perfeita * conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel * sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos * alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante * para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor * imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos * e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles * do que o ouro refinado; / Suas palavras são mais doces que o mel * que o mel que sai dos favos.

5. Que vos agrade o cantar dos meus lábios * e a voz da minha alma. / Que ela chegue até vós, ó Senhor * meu Rochado e Redentor.

18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 171)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20. HINO DA CF 2026

[L.: Crisógono Sabino | M.: Carlos Alberto Santos]

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!

“Ele veio morar entre nós”, / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!

QUARESMA: RECOLOCAR DEUS NO CENTRO DA VIDA

No início da nossa caminhada quaresmal, a Palavra de Deus convida-nos à “conversão”, a recolocar Deus no centro da nossa existência, a aceitar a comunhão com Ele, a escutar as suas propostas, a concretizar no mundo os seus projetos.

O Evangelho apresenta, de forma mais clara, o exemplo de Jesus. Ele recusou uma vida vivida à margem de Deus e dos seus projetos. As tentações se passam no deserto. Mateus diz explicitamente que “Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo demônio”. Os quarenta dias e quarenta noites que Jesus aí passou, recordam os quarenta anos que Israel passou em caminhada pelo deserto. O deserto é, o lugar da “prova”, onde os israelitas experimentaram, por diversas vezes, a tentação do abandono do Senhor e do seu projeto de libertação. Mas é justamente o lugar do encontro com Deus, o lugar da descoberta do rosto de Deus, o lugar onde o Povo fez a experiência da sua fragilidade e pequenez e aprendeu a confiar na bondade e no amor de Deus.

O relato que hoje nos é proposto é uma página de catequese, cujo objetivo é ensinar-nos que Jesus, apesar de ter sentido – como nós – a dureza das tentações, soube pôr acima de tudo o projeto do Pai. No relato de Mateus há um diálogo entre Jesus e o diabo, feito de citações do Antigo Testamento que nos ensinam que só obedecendo à Palavra é que iremos vencer as nossas tentações.

A catequese sobre as tentações de Jesus aparece em três quadros:

A primeira sugere que Jesus poderia ter escolhido um caminho de satisfação de seus desejos. É a tentação de fazer dos prazeres a prioridade fundamental da vida. No entanto, Jesus sabe que “nem só de pão vive o homem” e que a realização do homem não está no uso egoísta, desordenado ou na promiscuidade. A resposta de Jesus cita Dt 8,3 e sugere que o seu alimento – isto é, a sua prioridade – não é um esquema de satisfação, mas

é o cumprimento da Palavra (isto é, da vontade) do Pai.

A segunda sugere que Jesus poderia ter escolhido um caminho de êxito fácil, mostrando o seu poder através de gestos espetaculares e sendo admirado e aclamado pelas multidões (sempre dispostas a deixarem-se fascinar pelo “show” mediático). Jesus responde a esta tentação citando Dt 6,16, e sugere que não está interessado em utilizar os dons de Deus para satisfazer projetos pessoais de êxito e de triunfo humano. “Não tentar” o Senhor Deus significa, neste contexto, não exigir de Deus sinais e provas que sirvam para a promoção pessoal e para que ele se imponha aos olhos dos outros.

A terceira sugere que Jesus poderia ter escolhido um caminho de poder, de acumulo e de colocar sua alegria nas riquezas e prepotência, ao jeito dos grandes da terra. No entanto, Jesus sabe que a tentação de fazer do poder e do domínio a prioridade fundamental da vida é uma tentação diabólica; por isso, citando Dt 6,13, diz que, para Ele, só o Pai é absoluto e que só Ele deve ser adorado.

As três tentações aqui apresentadas não são mais do que três faces de uma única tentação: a tentação de deixar Deus de lado e de escolher um caminho de egoísmo, de vaidade e de auto-suficiência. Para Jesus, ser “Filho de Deus” significa viver em comunhão com o Pai, escutar a sua voz, realizar os seus projetos, cumprir obedientemente os seus planos.

Ao iniciarmos nossa caminhada quaresmal, façamos um grande propósito de vivermos este tempo, com as atitudes fundamentais da quaresma: oração, penitência e a caridade, nos propondo a uma revisão de nossa vida e uma busca sincera de crescer na obediência a Palavra de Deus.

Pe. Carlos Alberto Doutel
Vigário Episcopal e Geral para a
Região Santana

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br